



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA da 1ª Reunião EXTRAORDINÁRIA da Comissão Intergestores Regional Baixada Litorânea.

Aos quatorzes dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às nove horas e cinquenta e quatro minutos, deu-se início na sede da FAETEC de Saquarema, Bloco 2, situada na Rua Cap. Nunes s/n - Bacaxá - Saquarema - Rio de Janeiro a Primeira Reunião EXTRAORDINÁRIA da Comissão Intergestores Regional da Baixada Litorânea, contando com a presença dos membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)**: Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, Sra. Simone Machado de Azevedo, Assistente da SE-CIR/BL, Sr. Charbel Khouri Duarte, Subsecretário de Atenção à Saúde, Sr. Fábio Silveira, Assessor; das **Secretarias Municipais de Saúde (SMS)**: Sra. Flávia Godinho, Secretária Municipal de Saúde de Araruama, Sr. Maxwell Sócrates dos Santos Barbosa, Suplente da SMS de Araruama, Sr. Fábio Henrique Passos Waknin, Secretário Municipal de Saúde de Armação dos Búzios, Sr. Roberto Barroso Pillar, Secretário Municipal de Saúde de Cabo Frio, Sra. Angélica Mauricio Leitão da Cunha, Suplente da SMS de Cabo Frio, Sr. Rubens de Freitas Silveira, Suplente da SMS de Saúde de Casimiro de Abreu, Sr. Leônidas Heringer Fernandes Saúde, Secretário Municipal de Saúde de Iguaba Grande, Sra. Adriana Moutinho, Suplente da SMS de Iguaba Grande, Sra. Rosimeri de Souza Azevedo, Secretária Municipal de Saúde de Rio das Ostras, Sra. Francislene Dos Santos Casemiro, Secretária Municipal de Saúde de São Pedro da Aldeia, Sr. João Alberto Teixeira Oliveira, Secretário Municipal de Saúde de Saquarema, Sra. Flaviana Ruade de Souza Reis, Subsecretária Municipal de Saúde de Saquarema, do **Conselho dos Secretários Municipais de Saúde do Rio de Janeiro (COSEMS/RJ)**: Sra. Suely Osório, Apoiadora Regional e representante da Baixada Litorânea na CT da CIB/RJ. A Plenária contou com a presença do Sr. Carlos Eduardo Andrade Coelho, Representante do HE Lagos e HERC, Sr. Francisco Almeida e Silva, Responsável pela Maternidade da SMS Arraial do Cabo, Sra. Maria da Glória do Rego

Comissão Intergestores Regional da Baixada Litorânea – CIR/BL
Av. São Pedro, nº 300, sala 207 – Centro – São Pedro da Aldeia. CEP. 28.941-176
Tel: 55 (22) 2625-7216.
E-mail: cir.baixadalitoranea@saude.rj.gov.br

Lima, Técnica SMS Arraial do Cabo, Sr. Kleber de Medeiros, Diretor Médico da SMS de Saquarema, Sra. Fernanda Rodrigues, Diretora Adjunta de Saúde da SMS de Saquarema, Sr. Pedro Henrique Lins, Gerente de Saúde da SMS de Cabo Frio. **A Plenária contou com a presença da representação da SES e de oito Secretarias Municipais de Saúde, sendo sete Secretários de Saúde (municípios de Araruama, Armação dos Búzios, Cabo Frio, Iguaba Grande, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia e Saquarema).** Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, dá boas vindas a todos e solicita que seja realizada uma rodada de apresentações para que todos possam se conhecer e passa a palavra para o Sr. Leônidas Heringer Fernandes Saúde, Secretário Municipal de Saúde de Iguaba Grande, relata que foi visitar o Hospital HE Lagos, na semana passada, junto com os gestores municipais de Araruama e Saquarema para entender as dificuldades que tais hospitais estão passando e de que forma poderiam estar ajudando; assim, o representante do referido hospital, Sr. Carlos Eduardo Andrade Coelho, sugeriu que fosse realizada uma reunião para apresentação do novo perfil do Complexo HE Lagos e HERC. Sr. Leônidas Heringer Fernandes Saúde, Secretário Municipal de Saúde de Iguaba Grande, relata que HE Lagos está em processo de transição para troca de uma OS por outra OS e que o momento está muito difícil e há necessidade de ajuda dos municípios para manter o funcionamento do mesmo; relata que várias questões precisam ser discutidas como: assistência ao parto de risco habitual, urgência oftalmológica e diálise e que então, solicitou esta reunião para que fosse apresentado o perfil de cada hospital e também a proposta do complexo hospitalar; agradece a presença do Sr. Charbel Khouri Duarte, Subsecretário de Atenção à Saúde, que prontamente atendeu ao convite para que possam ser resolvidos alguns pontos que se julguem necessários. O Sr. Charbel Khouri Duarte, Subsecretário de Atenção à Saúde, informa que o Sr. Carlos Eduardo Andrade Coelho, Representante do HE Lagos e HERC, irá realizar esta apresentação sobre o perfil de cada um; relata hoje vivemos em uma crise muito grande e que há na região dois hospitais que competiam em serviços entre si (ambos faziam exatamente as mesmas coisas com exceção da maternidade) e custavam para o Estado 12 milhões de reais, dinheiro que estava previsto no orçamento, mas que o financeiro não suportava; então, orientados pelos órgãos de controle (MP e TC) juntou as duas Unidades para poder cessar a duplicidade de serviços e gerar a economicidade; assim, chegou-se ao valor de 860 mil reais de custo as duas Unidades.

Neste momento, o Sr. Carlos Eduardo Andrade Coelho, Representante do HE Lagos e HERC, informa que o Complexo HE Lagos e HERC iniciará suas atividades em 29 de abril de 2017, que a OS que irá assumir é a OS Cruz Vermelha. Inicia apresentação do perfil de cada uma das unidades hospitalares conforme está no edital de contratação das OS = HERC: referência de trauma e urgência cirúrgica, neurocirurgia, cirurgia ortopédica, cirurgia geral e cirurgia pediátrica. São previstas 120 saídas cirúrgicas de trauma e 60 saídas ortopédicas mensalmente totalizando 180 saídas. A fratura exposta entra como trauma e não como eletiva; apresenta gráfico informando, apesar de ter 180 saídas obrigatórias, as quantidades de solicitações recebidas mensalmente por cada município, ex.: para Araruama se atende em media 324 pacientes com 228 autorizações de solicitações, uma média de 10 solicitações/dia para diversos tipos de procedimentos, internações, exames e/ou avaliações; informa que no domingo de carnaval foram realizadas 30 solicitações para paciente politraumatizado de toda região e que a media diária é de 20 pacientes e que no sábado de carnaval foram realizadas 08 solicitações para TCE e que o trauma na região aumentou muito e que desde o carnaval está com todos os leitos de UTI e semi-intensiva ocupados. Neste momento, o Sr. Roberto Barroso Pillar, Secretário Municipal de Saúde de Cabo Frio, relata que durante o carnaval teve 06 TCE somente no município e que não conseguiu vaga no HERC. A Sra. Flávia Godinho, Secretária Municipal de Saúde de Araruama, informa que Araruama é vaga zero e que todos os acidentes ocorridos na região são encaminhados para a UPA Araruama. O Sr. Maxwell Sócrates dos Santos Barbosa, Suplente da SMS de Araruama, pergunta se há uma série histórica referente a trauma para poder esclarecer melhor o gráfico apresentado diferenciando trauma de fratura fechada x fratura exposta e, o Sr. Carlos Eduardo Andrade Coelho, Representante do HE Lagos e HERC, se compromete a fazer e enviar para todos e continua realizando a apresentação sobre o HERC informando que quando o paciente, por exemplo, vem pra realizar uma TC, ele faz a TC, faz a consulta com o neurologista e também com o ortopedista. Sra. Rosimeri de Souza Azevedo, Secretária Municipal de Saúde de Rio das Ostras, solicita que seja realizado uma apresentação referente às solicitações realizadas por cada município referente a cada serviço oferecido e o Sr. Carlos Eduardo Andrade Coelho, Representante do HE Lagos e HERC, se compromete a fazer e enviar para todos, porém informa que todas as solicitações seguem essa ordem: Araruama,

São Pedro da Aldeia, Saquarema e Arraial do Cabo. Informa que Araruama centraliza as solicitações que entram na UPA ao HERC e que acontecem na Via Lagos ou na RJ que corta toda região. Logo, a Sra. Rosimeri de Souza Azevedo, Secretária Municipal de Saúde de Rio das Ostras, questiona como se faz para demandar pacientes de Rio das Ostras para o HERC e o Sr. Carlos Eduardo Andrade Coelho, Representante do HE Lagos e HERC, informa que é via SER. Neste momento, a Sra. Suely Osório, Apoiadora Regional e representante da Baixada Litorânea na CT da CIB/RJ, fala de necessidade urgente em retomar a discussão referente à construção do Plano Regional de Urgência e Emergência principalmente a questão da Regulação. Logo, o Sr. Charbel Khouri Duarte, Subsecretário de Atenção à Saúde, informa que os editais das OS estão disponibilizados no site da SES e que a instituição ganhadora fará jus ao que foi contratualizado; informa que devemos nos importar com a limitação física dos hospitais e se houver necessidade e comprovação há termo aditivo para aporte conforme rege o edital. O Sr. Carlos Eduardo Andrade Coelho, Representante do HE Lagos e HERC, informa que com o funcionamento do complexo hospitalar a partir de 29 de abril, existirá a possibilidade em liberação de leitos, inclusive havendo parceria com os gestores para retornar os pacientes crônicos, que não necessitam de estar internados, para os municípios de origem e assim liberar leitos. Sr. Carlos Eduardo Andrade Coelho, Representante do HE Lagos e HERC, relata que só SMS de Saquarema recebe de volta todos os seus pacientes crônicos e libera leitos; os demais municípios da região não recebem. Sra. Rosimeri de Souza Azevedo, Secretária Municipal de Saúde de Rio das Ostras, questiona porque não consegue internar os pacientes e é informada que é porque o hospital está sempre sem vaga e que a solicitação é via SER. O Sr. Roberto Barroso Pillar, Secretário Municipal de Saúde de Cabo Frio, fala que também não consegue vaga permanecendo com o paciente traumatizado em estado grave no município e que somente Araruama tem vaga zero para o HERC conforme foi mostrado durante a apresentação. Neste momento, o Sr. Maxwel Sócrates dos Santos Barbosa, Suplente da SMS de Araruama, relata que na estatística mostrada nesta apresentação que está sendo realizada demonstra que toda solicitação é atendida, ou seja, se solicitar será atendido. O Sr. Charbel Khouri Duarte, Subsecretário de Atenção à Saúde, esclarece que CTI é lugar de paciente crítico e que o termo vaga zero é definido em Portaria Ministerial definida como emergência e nunca urgência e que qualquer hospital dentro do seu perfil tem que aceitar a

vaga zero e não pode ser negada por ninguém, somente se não houver vaga; sugere que a região, através da CIR/BL, se mobilize para ajudar o HERC no sentido de retornar os pacientes crônicos lá internados para seus municípios de origem. O Sr. Fábio Henrique Passos Waknin, Secretário Municipal de Saúde de Armação dos Búzios, informa que o município de Araruama tem pacientes muito graves, porém o número de atendimentos no município de Cabo Frio é muito grande referindo-se a trauma e, que apresentação realizada não mostra quais os tipos de atendimentos realizados e faz-se entender que é muito maior do que se imagina; logo, sugere que se discuta a redistribuição dos números de vagas de forma clara e objetiva de maneira que todos possam ter acesso a esta informação e também de cobrar aos municípios que se comprometam de retornar com os pacientes para seguimento do tratamento; solicita transparência referente a essas duas questões. Sr. Carlos Eduardo Andrade Coelho, Representante do HE Lagos e HERC, relata que não se escolhe o paciente que vai entrar no HERC lembra que esses são regulados via SER e que a direção não tem essa informação e também não tem como dividir vagas por município, a vaga é atendida por solicitação do SER porque é trauma. Sr. Maxwell Sócrates dos Santos Barbosa, Suplente da SMS de Araruama, neste momento, relata que o slide apresentado está induzindo a erro porque não está explícito por procedimento, ex.: de oito vagas solicitadas pela região só foi atendida uma vaga; informa que Araruama não está sendo “privilegiada” e que em solicitação e atendimento de TC de crânio que foi atendida quase em todas as solicitações; relata que a região precisa entender que a quantidade de vaga solicitada e atendida está baixa pra toda região e estas vagas são reguladas pela CREG/BL e lá tem exatamente as solicitações realizadas por cada município, ou seja, tem transparência e é só solicitar; relata que Araruama também fica com paciente na UPA aguardando vaga e mais uma vez relata que a dificuldade de leito no HERC é da região. Sra. Flávia Godinho, Secretária Municipal de Saúde de Araruama, relata que a vaga zero de Araruama é para a UPA Araruama e não par o HERC. O Sr. Charbel Khouri Duarte, Subsecretário de Atenção à Saúde, informa que o HERC é uma Unidade de porta fechada e de referência para trauma na urgência e emergência; e ainda ressalta que vaga zero é vaga zero. O Sr. Carlos Eduardo Andrade Coelho, Representante do HE Lagos e HERC, continua a realizar a apresentação do HERC informando que quem solicita mais, é atendido em número maior e que a apresentação foi baseada no sistema de internação do hospital que tem os registros dos

pacientes por moradia e não por solicitação/pedido. O Sr. Roberto Barroso Pillar, Secretário Municipal de Saúde de Cabo Frio, fala que tem em Cabo Frio o Hospital de Emergência com especialidades e os bombeiros não levam o paciente traumatizado pra UPA e sim para este hospital, que é oneroso para o município, que o paciente vai direto pra lá e não sai mais, logo a UPA não é só para paciente grave e/ou vaga zero. Neste momento inicia-se a apresentação do HE Lagos, pelo Sr. Carlos Eduardo Andrade Coelho, Representante do HE Lagos e HERC; apresentando o seu perfil: Maternidade de Alto Risco e Cirurgia Eletiva, porém faz o baixo risco do município de Saquarema (que está acordado e assinado dentro do termo de cessão do hospital e que este hospital foi construído pelo município de Saquarema e está cedido ao Estado pela região), desde setembro de 2015, por solicitação do Secretário Estadual de Saúde à época, é realizado o baixo risco do município de Iguaba Grande e desde outubro de 2016 é realizado o baixo risco do município de Araruama porque foi fechada a maternidade de lá; com isso mudou-se completamente o perfil do HE Lagos com a distribuição de leitos e há sério problema em relação às saídas obstétricas relacionadas ao que estava previsto no edital anterior e com a realidade de hoje; as cirurgias eletivas e cirurgias pediátricas estão interrogadas por que não se sabe como será feito; a UTI Neonatal foi absorvida do HERC, há doze leitos e seis leitos de UI totalizando 18 leitos para a região; a UTI Adulto é destinado à obstetrícia e ao pós-cirúrgico de cirurgia eletiva ou de outro município em pós-operatório complicado; informa que todas as saídas do hospital estão na CREG/BL que são distribuídas conforme protocolo anteriormente definido e número de vagas disponíveis que serão passadas semanalmente pelo HE Lagos; apesar de 120 saídas obstétricas, a média de saída é de 140 a 150 saídas obstétricas, mas com a entrada do baixo risco de Araruama, aumentou de 130 para 260 saídas/mês porque Araruama tem uma população maior do que Saquarema e Iguaba Grande juntos. O Sr. Roberto Barroso Pillar, Secretário Municipal de Saúde de Cabo Frio, pergunta qual é a proporção de atendimento em baixo e alto risco e o Sr. Carlos Eduardo Andrade Coelho, representante do HE Lagos e HERC, informa que é 70% Baixo Risco e 30% Alto Risco. O Sr. Carlos Eduardo Andrade Coelho, Representante do HE Lagos e HERC, continua a apresentação informando que hoje esse é o grande problema do HE Lagos porque a maternidade de Araruama continua fechada e continuam sendo realizadas 260 saídas obstétricas por mês e esse será um problema quando houver a mudança de contrato com a

próxima OS. Neste momento pergunta-se se o Alto Risco da Região está comprometido e é informado pelo Sr. Charbel Khouri Duarte, Subsecretário de Atenção à Saúde, que não existe problemas com o Alto Risco da Região e que este não fica sem vaga. A Sra. Rosimeri de Souza Azevedo, Secretária Municipal de Saúde de Rio das Ostras, pergunta qual é o impacto para a região devido ao aumento de saídas com a entrada de Araruama e o Sr. Carlos Eduardo Andrade Coelho, Representante do HE Lagos e HERC, informa que internamente foram realizadas alterações no edital para poder suportar esse aumento como, por exemplo, aumentar a equipe e redistribuir os leitos dentro do hospital, porém limita a capacidade de atendimento cirúrgico e diminui a capacidade de atendimento. Logo, a Sra. Rosimeri de Souza Azevedo, Secretária Municipal de Saúde de Rio das Ostras, pergunta como o município de Araruama se posicionou perante a isso. O Sr. Carlos Eduardo Andrade Coelho, Representante do HE Lagos e HERC, informa que o ano de 2016 foi um grande transtorno na maternidade de Araruama e que o HE Lagos forneceu por várias vezes materiais para que não se fechasse a maternidade, mas infelizmente não conseguiu permanecer aberta. O Sr. Charbel Khouri Duarte, Subsecretário de Atenção à Saúde, relata que a região da Baixada Litorânea precisa se reunir e discutir porque o Complexo HE Lagos e HERC que irá funcionar a partir de 29 de abril foi pensado e organizado para atender a região, mas pode ser alterado a qualquer momento de acordo com o perfil epidemiológico da região devendo os gestores analisarem. O Sr. Roberto Barroso Pillar, Secretário Municipal de Saúde de Cabo Frio, relata não ter nada contra a Araruama e Saquarema, mas o Estado gasta 12 milhões de reais para atender esses dois municípios e Cabo Frio, Rio das Ostras estão com o Teto financeiro estrangulado em oncologia, cardiologia e outros e que esse montante poderia ser mais bem direcionado dentro da região e Cabo Frio, por exemplo, não estar com dificuldades financeiras com as redes de saúde. A Sra. Rosimeri de Souza Azevedo, Secretária Municipal de Saúde de Rio das Ostras, relata que desde primeiro de janeiro de 2017 não conseguiu internar um paciente no Complexo HERC e HE Lagos; está com paciente inserido no SER e não consegue a vaga e pergunta o que há de errado nesta situação. A Sra. Fernanda Rodrigues, Diretora Adjunta de Saúde da SMS de Saquarema, relata que o município de Saquarema entrou com contrapartida e cessão do terreno para construção do hospital e por isso existe a prerrogativa de alguns serviços neste hospital. O Sr. Maxwel Sócrates dos Santos Barbosa, Suplente da SMS de

Araruama, relata que se deve lembrar do perfil do hospital que é retaguarda para cirurgia e com isso verificar se os pacientes inseridos no SER estão dentro deste perfil. O Sr. Leônidas Heringer Fernandes Saúde, Secretário Municipal de Saúde de Iguaba Grande, relata que as solicitações são feitas a CREG/BL e não diretamente ao complexo hospitalar e que o mais importante é o perfil do paciente inserido no sistema e o número de solicitações realizadas por município de acordo com este perfil; pergunta como está a CREG/BL com a saída da antiga Coordenadora, Sra. Denise Maria. A Sra. Suely Osório, Apoiadora Regional e representante da Baixada Litorânea na CT da CIB/RJ, informa que a CREG/BL está passando por uma reformulação e que a Superintendente da Regulação da SES, Sra. Kitty Crawford, estará na próxima reunião ordinária da CIR/BL que ocorrerá dia 22 de março para discutir esta coordenação e demais assuntos relacionados à regulação da região. Neste momento o Sr. Charbel Khouri Duarte, Subsecretário de Atenção à Saúde, informa que irá solicitar que a Sra. Tatiana Bozza, Superintendente da SAECA, venha junto para esta reunião que ocorrerá dia 22 de abril para discutir o teto financeiro. O Sr. Fábio Henrique Passos Waknin, Secretário Municipal de Saúde de Armação dos Búzios, relata que as vagas do complexo HERC/HE Lagos precisam ser redistribuídas e sugere que sejam feitas através de consórcio de saúde com revisão do que seria melhor para cada município de acordo com estudo prévio realizado e os serviços necessários para região. O Sr. Charbel Khouri Duarte, Subsecretário de Atenção à Saúde, relata que a atual situação financeira do Estado é crítica e cita os serviços que eram considerados de ponta e hoje estão em decadência na região e, sugere que a região se estruture melhor, se organizando e traçando seu perfil epidemiológico e suas reais necessidades. A Sra. Suely Osório, Apoiadora Regional e representante da Baixada Litorânea na CT da CIB/RJ, relata que a região já tem esse diagnóstico pronto e cada município colocou sua potencialidade e sua necessidade, mas, isso não caminhou por decisão dos gestores à época e há aqui técnicos que trabalharam naquele momento; informa que este estudo está praticamente pronto e que é necessário que os atuais gestores se apropriem dele para definir se é isso que eles querem; informa que não tem recurso novo porque nem o SAMU está implantado na região e sugere que região faça uma grade de referência para urgência e emergência e lembra que a 1ª reunião do GT RUE será no dia 22 de abril após a plenária e solicita que os gestores participem da mesma para poder definir a rede. Neste momento, o Sr. Maxwel Sócrates dos Santos Barbosa, Suplente

da SMS de Araruama, informa que houve, além das questões aqui já discutidas, algumas demandas do GT Planejamento Integrado da CIR/BL para esta reunião e as lê: Serviço de Hemodiálise Emergencial que era realizado no HERC, Serviço de Oftalmologia Emergencial que era realizado no HERC e avaliação da proposta apresentada pela região do novo perfil do Hospital Estadual Gélvio Alves de Faria (Hospital de Barra de São João). Logo, o Sr. Carlos Eduardo Andrade Coelho, Representante do HE Lagos e HERC, informa que a questão do serviço de oftalmologia está prevista no edital para atendimento de trauma ocular e informa que corpo estranho não é trauma e que a oftalmologia está descrita como apoio ao serviço de trauma. Neste momento, a Sra. Flávia Godinho, Secretária Municipal de Saúde de Araruama, informa que existia no HERC esse serviço direcionado ao trauma oftalmológico e que corpo estranho causa lesão ocular. O Sr. Leônidas Heringer Fernandes Saúde, Secretário Municipal de Saúde de Iguaba Grande, resume relatando que o trauma ocular está garantido e que conceitualmente corpo estranho no globo ocular não é considerado trauma e pergunta para onde referenciar esses pacientes. O Sr. Charbel Khouri Duarte, Subsecretário de Atenção à Saúde, relata que a região irá definir entrando em um consenso; informa que em relação ao doente renal crônico, o que o HERC fazia era ilegal na sala de diálise de doente crônico; relata que com exceção de Iguaba Grande que não tem hospital, a diálise de paciente crônico agudizado pode ser feita em qualquer unidade hospitalar que tenha uma saída de água e uma saída de esgoto e mais nada; se contrata o serviço e faz na à beira do leito com uma saída de qualquer água de concessionária; relata que os municípios têm que assumir isso para desocupar os leitos do HERC. Sra. Angélica Mauricio Leitão da Cunha, Suplente da SMS de Cabo Frio, relata sobre o déficit financeiro referente à TRS e que a PPI Regional precisa ser revisada, inclusive que o município de Cabo Frio está com dificuldades em realizar o repasse para o prestador de oncologia. A Sra. Suely Osório, Apoiadora Regional e representante da Baixada Litorânea na CT da CIB/RJ, relata que a região tem um terceiro hospital e pergunta sobre a avaliação desta proposta apresentada pela região do novo perfil do Hospital Estadual Gélvio Alves de Faria (Hospital de Barra de São João) em ser uma policlínica regional. O Sr. Charbel Khouri Duarte, Subsecretário de Atenção à Saúde, informa que, pelo o que conhece do Secretário Estadual, se a região se organizar, se consorciar e realizar uma proposta ao Estado, este cede plenamente o hospital para o consórcio. O Sr. Maxwell Sócrates dos Santos Barbosa,

Suplente da SMS de Araruama, informa que as propostas do perfil para este hospital foram baseadas nas necessidades da região referentes a especialidades médicas e serviços de diagnóstico. O Sr. Charbel Khouri Duarte, Subsecretário de Atenção à Saúde, informa que o Estado não tem que ser dono desses hospitais e sim norteador das ações. A Sra. Flaviana Ruade de Souza Reis, Subsecretária Municipal de Saúde de Saquarema, pergunta se há previsão quanto à regularização do HE Lagos visto que o município está enviando materiais e medicamentos solicitados pela atual direção para poder manter o mesmo funcionando; o Sr. Charbel Khouri Duarte, Subsecretário de Atenção à Saúde, informa que deve ser oficializada toda e qualquer doação e notificar a Subsecretaria de Atenção à Saúde da SES urgente, para serem tomadas as devidas providências cabíveis porque dificuldades financeiras todos estão, inclusive os municípios. Logo, ficam como encaminhamentos desta reunião: Discutir na próxima reunião ordinária da CIR/BL, em 22/04/2017, onde será referenciada a regulação para corpo estranho ocular, com a presença das Superintendências de Regulação e SAECA; revisão de PPI do Teto Financeiro da Região e discussão da Rede de Urgência e Emergência da Região com os gestores municipais. A reunião foi encerrada às doze horas e vinte minutos. Nada mais a tratar, eu Simone Machado de Azevedo, Assistente da SE-CIR/BL, dei por encerrados os trabalhos e lavrei e assinei a presente ata. Saquarema, 14 de março de 2017.

Márcia Freitas
Representante do Nível Central da SES na CIR/BL

Simone Machado de Azevedo
Assistente da SE-CIR/BL

Flávia Godinho
Secretária Municipal de Saúde de Araruama

Maxwel Sócrates dos Santos Barbosa
Suplente da SMS de Araruama

Fábio Henrique Passos Waknin
Secretário Municipal de Saúde de Armação dos Búzios

Roberto Barroso Pillar
Secretário Municipal de Saúde de Cabo Frio

Angélica Mauricio Leitão da Cunha
Suplente da SMS de Cabo Frio

Rubens de Freitas Silveira
Suplente da SMS de Saúde de Casimiro de Abreu

Leônidas Heringer Fernandes Saúde
Secretário Municipal de Saúde de Iguaba Grande

Adriana Moutinho
Suplente da SMS de Iguaba Grande

Rosimeri de Souza Azevedo
Secretária Municipal de Saúde de Rio das Ostras

Francislene Dos Santos Casemiro
Secretária Municipal de Saúde de São Pedro da Aldeia

João Alberto Teixeira Oliveira
Secretário Municipal de Saúde de Saquarema

Flaviana Ruade de Souza Reis
Subsecretária Municipal de Saúde de Saquarema